

Ficha Técnica

Título

MUSEAL – Revista do Museu Municipal de Faro
N.º 2 – “A Conservação Preventiva. Prevenir para preservar o património museológico”

Edição

Câmara Municipal de Faro / Departamento de Cultura e Património / Museu Municipal de Faro

Direcção

Dália Paulo

Investigadora co-responsável

Catarina Alarcão

Conselho Científico

António Nabais
Clara Camacho
João Brigola
José d'Encarnação

Textos

Anabela Almeida
Andreia Machado
Catarina Alarcão
Dulce Delgado
Gabriela Carvalho
Inês Correia
Joana Amaral
José Gameiro
Leonor Esteban
Lina Falcão
Mana João Pacheco Ferreira
Mathias Tissot
Pedro Redol
Sara Leite Fragoso
Susana Paté

Design

Sandra Guerreiro – Museu Municipal de Faro

Logotipo

Ideias em Baú, Comunicação Marking, LDA

Tradução

Luis Santos - Museu Municipal de Faro e Ruth Gale

Impressão

Gráfica Comercial

Depósito Legal 242182-4202

ISSN 1648-4202

Data

Junho de 2007

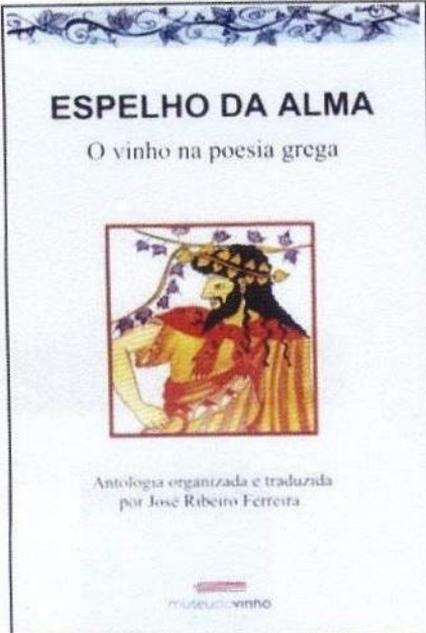
Tiragem

1000 exemplares

Agradecimentos

Pedro Redol
Museu Nacional de Machado de Castro
Lina Falcão

Solicita-se permuta. We request exchange. On prie l'échange. Se solicita permuta.



FERREIRA (José Ribeiro), *Espelho da Alma (O Vinho na Poesia Grega)*, Museu do Vinho, Bairrada, Anadia, 2006. 123 pág. Ilustr. ISBN: 989-95048-0-7.

Esta antologia de textos gregos sobre a temática do vinho, traduzidos e seleccionados pelo Doutor José Ribeiro Ferreira, catedrático de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Coimbra, destina-se a "acompanhar" o Museu do Vinho da Bairrada, sito na Anadia.

Trata-se, não há dúvida, de uma iniciativa singular, diferente, pois reflecte uma orientação cultural de cariz quase erudito, mas aqui tornada bem acessível a todo o público. Aliás, essa tem sido uma das vertentes da actividade científica de Ribeiro Ferreira: trazer para o nosso quotidiano aquilo que, à partida, poderia considerar-se apenas acessível a muito poucos. Quem diria que, assim, poderíamos conviver com Homero, Hesíodo, Arquiloco, Alcman, Alceu, Safo, Estesícoro, Anacreonte, Xenófanes, Hipónax, Híbias de Creta, Teógnis de Mégara, entre outros?... E vem o conjunto admiravelmente acompanhado de belíssimas fotos, a cores, de vasos gregos, designadamente da colecção do Dr. António Miranda.

Na introdução, explica o autor que se pretende ilustrar «a importância que o vinho apresenta na cultura e sociedade gregas, pondo em relevo diversas facetas suas, aspectos

positivos e negativos». Para além de se focarem os efeitos da bebida e haver frases de incentivo a beber, «porque a vida é curta», a tónica dominante parece ser que – apesar de o vinho ser sempre bebido pelos Gregos misturado com água – deve manter-se a sobriedade no beber, até porque «na bebida, são muitos os amigos, mas para falar de um assunto sério são raros» (p. 9); beba-se «até ser possível o regresso a casa sem o apoio de escravo, salvo se for muito idoso» (p. 75). Aqueloutro, aliás, bebeu «à grande e à tripa forra» e, por isso, «tem agora de cavar, a roer pedra do monte, figos por medida e pãozinhos de cevada» (p. 80).

Afinal, bem analisadas as poesias aqui transcritas, aí não há apenas motivo para deleite no gozo de uma boa pinga, mas uma que outra reflexão susceptível de fazer pensar ainda mais: «O vinho, jovem amigo, é a verdade» (p. 39).

Um livro de apresentação leve, bonito, a que o autor, ele próprio um poeta, não deixa de emprestar a cada página um halo de mui agradável poesia. Louve-se, pois, a oportunidade da iniciativa – mormente porque ligada a um museu.